

Autarquia contesta decisão da DREN de encerrar a Escola das Pedreiras

pág. 05

Secretário de Estado da Justiça visita Tribunal de Esposende

pág. 05

Alfândega de Esposende: crónica de José Felgueiras

págs. 12 e 13

Gastronomia: à mesa do Restaurante Pedrinhas

pág. 11

Inauguração da Zona Ribeirinha no dia do Município

Em entrevista ao Farol de Esposende, João Cepa aponta as obras na zona ribeirinha como um dos marcos dos seus mandatos, que só fará sentido com uma intervenção integrada, que projecta a criação do futuro Parque da Cidade.

págs. 08 e 09

Esposende pode ser ponto de referência nos Caminhos de Santiago

pág. 04

FC Marinhãs celebrou 40º aniversário

pág. 04

PUB



Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende
Tel. 253 969 180



Rua de Monserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 258 847 014

EspoAuto

comércio de automóveis

+ de 200 viaturas em stock

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

Museus de Esposende promovem actividades de Verão

Durante as férias de Verão, o Museu d'Arte, em Fão, e o Museu de Esposende têm para oferecer um conjunto de actividades para o público.

Por um lado, pretende-se dar continuidade à exploração lúdica e pedagógica das exposições que se encontram abertas ao público em ambos os Museus, até ao próximo mês de Dezembro, nomeadamente "Miguel

Ventura Terra - a Arquitectura enquanto Projecto de Vida", no Museu de Esposende, e "O Eterno Feminino: emoção e razão a Mulher na Arte Africana", no Museu d'Arte. As actividades são de inscrição livre e gratuita, e podem ser efectuadas através das instituições que ainda estejam em actividade neste período ou de forma individual.

Turismo recebe Oleksandr Prokopenko

O artista ucraniano tem as suas obras expostas, reunidas numa exposição denominada "Cores Vivas", no Posto de Turismo de Esposende, durante o mês de Agosto. Radicado em Portugal desde 2001, Oleksandr Prokopenko começou por trabalhar na construção civil e, hoje em dia, dedica-se exclusivamente à pintura. O artista, que revela a influência do realismo

nas suas obras, começou a sua formação artística na Escola de Belas Artes de kamienets-Podolsky e frequentou a Universidade de Belas Artes em Moscovo. Em Portugal, Oleksandr Prokopenko já expôs, individualmente, na Póvoa de Varzim (Centro de Turismo, Diana Bar e A Filantropia), tendo participado em exposições colectivas em Vila do Conde, Madeira e Olhão.

"Emoções"

Isabel Silva é a artista cujas "Emoções" estarão patentes ao público, na Sala Polivalente da Casa da Juventude, até ao próximo dia 10 de Setembro. A artista bracarense presta, com cores vivas e quentes, uma homenagem à mulher, à sua magia, aos seus sentimentos e ao seu mistério, representando, essencialmente, o universo feminino.

Ao longo de sete anos, a artista desenvolveu a sua criatividade e auto-conhecimento no mundo das artes plásticas, tendo iniciado os seus trabalhos a óleo, para depois se fixar no acrílico e na técnica mista. Das suas criações Isabel Silva participou em diversas exposições

colectivas, nomeadamente na Escola EB 2,3 de Vila D'Este - Vila Nova de Gaia, e na cidade de Braga, na delegação do Instituto Português da Juventude, na Junta de Freguesia de S. Vítor, no Regimento de Cavalaria n.º 6 e na Casa dos Crivos.

Individualmente, já apresentou os seus trabalhos no Museu da Vila Romana do Rabaçal - Penela, na Livraria Almedina - Universidade do Minho, na Pastelaria Sala de Chá "Puro Aroma", em Braga, e no IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, em Barcelos.

A exposição "Emoções" poderá ser visitada, de segunda a sábado, das 10h00 às 20h00.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Marinhas - 19 de Agosto
Mar - 09 de Setembro

TESOURADAS

Neco

Muitos nunca se viram ao espelho

Hoje vou começar as tesouradas informando um amigo meu que recebi a carta que ele teve a gentileza de me enviar, na qual me pedia que, se encontrasse o amigo Neco, lhe transmitisse as seguintes informações (que devo dizer-lhe me senti muito honrado e grato por me ter incumbido de tal cargo). Primeiro: o artesão focado no número anterior deste jornal, e que apresentou proposta para fazer uma escultura para o Largo da Nogueira, (julgo que seria para o Largo Gaspar de Barros), porque o Largo da Nogueira não existe, e que também apresentou proposta de uma escultura para a marina dos pescadores, não foi solicitado por ninguém, nem a entidade a quem foi apresentada estaria interessada nesses trabalhos, porque os valores apresentados são muito elevados.

É esta a explicação para o Neco, para o artesão e para o público que leu o apontamento nas Tesouradas do número anterior.

A falar é que a gente se entende!

Segundo: o Plátano da Sr.ª da Saúde, cujo galho se soltou, é propriedade das Estradas de Portugal e compete a esta entidade proceder à sua remoção. Acontece que o galho caiu num terreno privado e o proprietário, pelos vistos, já fez saber que não autoriza que entrem no terreno.

Está aqui a explicação para as muitas pessoas que a mim, (Neco), se têm dirigido, pedindo-me um alerta nas Tesouradas.

Terceiro: ainda referente ao pólo de Pós-graduação para licenciados em Hotelaria e Turismo, o meu amigo informa que, em Esposende nunca se instalou nenhum pólo nessas áreas. O que aconteceu foi a Casa Grande ter assinado com o IPCA um protocolo para a criação de uma Escola Superior de Turismo em Esposende, que teria três licenciaturas nessa área. O IPCA apresentou a candidatura ao Ministério da Educação e este ficou perdido nas gavetas, nunca sendo autorizada a sua criação. Entretanto, o IPCA decidiu avançar com uma Pós-graduação em Turismo em Esposende, como forma de demonstrar o interesse deste projecto. A Pós-graduação teve muito sucesso, mas nem assim os de "lá de cima" alteraram a sua decisão relativamente à criação da escola superior. É esta mais uma explicação para que se não criem confusões nas pessoas.

Meu amigo, eu sei que tu, que lutas pela criação de uma escola superior e que é uma das aspirações que desejavas ver concretizada para juntar a outras que já conseguiste. Eu nada posso fazer, a não ser dar-te incentivo para que não desarmes, porque água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.

Um abraço do Neco!

Mudando de assunto. Porque será que a entidade fornecedora de energia eléctrica para a iluminação pública em Esposende, faz vista grossa às inúmeras lâmpadas apagadas nas várias ruas da cidade? Há bem pouco tempo, num passeio nocturno ao "souto" da Sra da Saúde, numa noite calma e quente, fiquei chocado com a escuridão em que está mergulhado aquele único "parque" da cidade. Pelo que me disseram, esta situação já dura há muitos meses. Brevemente, vou apresentar uma lista de ruas dentro de

uma área da cidade com o número de lâmpadas que se encontram apagadas, para que se faça uma estimativa daquilo que se pensa estender à cidade toda. A concorrência, quando a há, é salutar.

E já que estou com a mão na massa, (quero dizer a falar de luzes), não vai há muito tempo que noticiei nesta coluna, (e até me regozizei com isso) o regresso dos projectores que iluminam o Largo Gaspar de Barros, que já a caminho de dois anos não acendiam. Só foi pena ser sol de pouca dura, (quero dizer luz), pois foi por escassos dois ou três dias que aquela iluminação se manteve. Valha-nos Santa Luzia que, por vezes, até acende as luzes de dia para nada. Antigamente, um homem com um olho só via mais de noite do que os muitos de agora vêm de dia.

Mas há mais! Há dois projectores, no jardim do Palácio da Justiça e que iluminavam aquelas circunferências floridas, que já não acendem há anos. Então para que servem?! Que estão lá a fazer aqueles tubos ao alto? Se não prestam, lixo com eles.

Há uma rede a vedar o relvado e os passeios em madeira nas cercanias do bar Pé no Rio. Enquanto lá estiverem é certo que ninguém transgride, mas fiquem cientes de que, no dia em que tirem a rede, eles serão mais do que muitos a estacionar em cima da relva e da madeira. A solução será retirar de lá o "galinheiro" e proceder à colocação de mecos. Se estão à espera da educação, ela anda arredia de noventa por cento dos condutores.

E aquela "gravilha" que já anda por lá espalhada e magoa quem a pisa? Porque não se plantam naquele espaço umas flores, por exemplo, umas "idranjas" ou uns arbustos rentes ao chão! Terá que ser esta a solução, mais tarde ou mais cedo. Ainda voltando à luz, quem de noite vem da marina dos pescadores, pela nova ponte pedonal e desemboca junto às piscinas, entra numa escuridão que muita gente tem medo de lá passar. Porque é que não se activa aquele candeeiro que lá está e as luzes ao comprimento do paredão a poente das piscinas!? Num destes dias, vi eu pessoas que, vindas do passeio da marginal, quiseram utilizar aquela passagem, mas, com medo do escuro, desistiram.

Muito se enganou quem julgou que este ano não íamos ter Verão nem turistas nem emigrantes. O certo é que o mês de Agosto trouxe tudo de volta e, pelo menos, nos restaurantes nota-se. Ah ... por falar em restaurantes, lembrei-me de certo senhor que, já há muito tempo, comia num restaurante sempre na mesma mesa do canto da sala. Certo dia, olhou para a parede que lhe ficava na frente e reparou que não estava lá aquilo que sempre julgou ser: um quadro com a figura de um homem com cornos. Quando o empregado o veio servir, inquiriu porque é que tiraram o quadro. O empregado esclareceu: "o senhor está enganado, aquilo não era um quadro, era um espelho!"

Mesmo parecendo quadros, os espelhos nunca enganam ninguém. Só que muitos nunca se viram ao espelho.

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalforesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros

Assinatura de apoio a partir de 17 euros

Manuel Albino Penteado Neiva**LUGARES E MEMÓRIAS****A Toponímia**

Curiosamente a toponímia de Esposende dançava ao sabor do rotativismo político da época. Ora era atribuída a onomástica dos Progressistas, ora, com a queda destes, se "abrilhantavam" as esquinas das ruas com nomes de homens ligados aos Regeneradores.

A atribuição de nomes nos arruamentos ou praças de uma localidade tem, para além do carácter identificativo do local, um sabor de homenagem que a terra presta a alguém ou a alguma coisa.

Esposende sempre procurou dar às suas artérias nomes significativos e, com o alargamento do tecido urbano, urge rever e acrescentar novos nomes à toponímia local. Se tivéssemos que definir critérios colocávamos em primeiro lugar as primitivas designações, em segundo lugar a homenagem a figuras públicas Esposendenses de agora ou de antanho, a seguir a designação de marcas que lembrem as actividades marítimas ou Agromarítimas do concelho e que o viram nascer como burgo independente, logo depois as figuras que não sendo Esposendenses de naturalidade ou de residência se destacaram em prol do benefício esposendense, e, por

último, mas só em casos extremos e de suma importância, o nome ou designação dos acontecimentos, datas ou factos da história que, à maioria da população pouco ou mesmo nada dizem.

Porque achamos importante, percorremos as nossas ruas e lugares de Esposende e tomamos alguns apontamentos sobre o nome

constante nas placas toponímicas e sobre cada um procuramos reter aquilo que seja esclarecedor para o leitor compreender o porquê daquela referência. É evidente que não nos vamos conseguir referir à totalidade das ruas, o que seria primordial fazê-lo, mas debruçar-nos-emos sobre as que consideramos mais significativas.

Antes de 1900 poucas ruas estavam "baptizadas". As classificações mais comuns são a Cangosta, Beco, Travessa, Rua ou Avenida, etc.

Ao longo da documentação estudada encontramos designações curiosas que se tornaram impossíveis identificar. Como exemplo em 3 de Maio de 1868 foi mandada calcetar a Rua D. Luís I, tendo a obra sido adjudicada ao Mestre Pedreiro António

Barbosa, natural de Santa Maria de Ferreira, Braga. Também em 17 de Julho de 1875, e ao mesmo Mestre, foi entregue, pelo valor de 198\$000 reis, a obra de calcetamento e passeios da Rua D. Fernando "nesta Vila". Por mais documentos que consultássemos, não nos foi possível identificar e localizar estes arruamentos ou, pelo menos, relacioná-los com outros topónimos.

Durante o primeiro quartel do século XX os responsáveis pelo município iniciaram um trabalho de revisão toponímica que, a nosso ver, espalhou pela vila nomes de difícil ligação a Esposende mas também prestaram, sem dúvida, algumas homenagens devidas. Na época comentava-se "nem sempre foram justos nos novos nomes das ruas. Algumas vezes figuras que se celebrizaram foram esquecidas e outras que já possuíam o seu nome na toponímia foram saneados".

Após 1915-17, a

da dentro das substituições, de certo modo caricatas, deparamos com a mudança do nome do Largo Conselheiro Rodrigues Sampaio para Largo Firmino Clementino Loureiro que era o Presidente da Câmara de Esposende na altura. A população reagiu negativamente e, pouco depois, retoma-se a primeira designação.

Sobre o alargamento da área urbana, registe-se que em 14 de Janeiro de 1914 o Presidente da Câmara Firmino Clementino Loureiro solicitou ao Ministro do Fomento a abertura de uma rua de Esposende a Góios e, um

realizava-se a feira semanal.

A outra mudança deu-se no actual Largo Dr. Fonseca Lima, antes designado por Largo Novo. Este espaço era ocupado por um quintal particular e a poente deste corria uma rua estreita com o nome Rua do Outeiro. O Largo actual foi mandado fazer na presidência do Comendador João Félix de Miranda Magalhães (1887-1888). A sul desta praça ficava um hotel para banhos. A nascente, encostado à Câmara e à Misericórdia, existiam algumas construções, nomeadamente um anexo à Igreja e um Alpendre no edifício da Câmara. O primeiro arranjo do Largo consistiu no plantio de árvores (palmeiras), e colocação de bancos. O nome de Dr. Fonseca Lima foi-lhe atribuído em homenagem a esta figura esposendense que se destacou no período da implantação da República³.

Em 1905 o executivo camarário apresentou uma alteração para a toponímia de Esposende que consistia nas seguintes

mais de gozo já que em vez dos antigos nomes colocaram, por exemplo, na Rua Veiga Beirão o nome de Rua do Chiado e à Praça Conde de Castro a designação de Praça do Rossio. Recorde-se que em 1910 foram retiradas, por vingança, as placas da Rua Mousinho d'Albuquerque e Rua Emígdio Navarro⁴.

Em 14 de Agosto de 1904 "baptizou-se" uma das artérias de Esposende com o nome de Barros Lima. Tratava-se de uma homenagem a Manuel António de Barros Lima, natural de Esposende e grande benemérito, que tinha oferecido à Junta de Paróquia os terrenos onde hoje se encontra o adro da Capela de Nossa Senhora da Saúde.

Em Reunião de Câmara de 4 de Junho de 1992 o Executivo aprovou a constituição de uma Comissão de Toponímia para que esta estudasse e propusesse topónimos para novos arruamentos.

Essa Comissão era constituída pelo Presidente da Câmara Municipal, pelos Vereadores M. A. Penteado Neiva e José Armando Carvalho e ainda pelos Presidentes das Juntas de Freguesia de Esposende e Marinhãs.

Mais tarde, e aprovado em reunião de Câmara de 22 de Outubro de 1992, esta Comissão passou a integrar outros elementos nomeadamente os directores de "Jornal de Esposende", "Farol de Esposende", "Nascer de Novo" e "Esposende Rádio" e ainda o Presidente da Junta de Freguesia de Gandra.

Esta Comissão remeteu para a Câmara Municipal em 20 de Abril de 1993 um parecer sobre as novas designações

toponímicas, entre elas a Rua dos Bombeiros, Avenida Eng. Losa de Faria, Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Rua Santa Maria dos Anjos e Largo da Matriz, assim como se procedeu à compilação e ordenação de toda a toponímia existente e anteriormente aprovada.

1 - Veiga Beirão foi um estadista, amigo de Esposende e oriundo de uma família desta cidade.

2 - Castro Monteiro conseguiu a estrada Esposende - Barcelos

3 - Temos preparado um trabalho sobre o fim da Monarquia e a 1.ª República em Esposende, onde se insere uma interessante biografia do Dr. Fonseca Lima.

4 - Emígdio Navarro foi um estadista, jornalista e a ele se deve o impulso final para a construção da ponte sobre o Cávado em Fão.



Largo Conselheiro Rodrigues Sampaio
1906



Câmara Municipal fez uma grande e importante revisão à toponímia esposendense.

Como exemplo do que se acaba de dizer temos a substituição do nome de Rua Veiga Beirão pela designação 1.º de Dezembro¹. Alguns nomes foram esquecidos como Nunes da Silva que representou Esposende no Parlamento, que lutou e conseguiu o aterro da Doca, que foi o 1.º Magistrado de Esposende, etc. Ao Conde de Castro foi-lhe retirada uma Praça e dado o nome a uma rua, na altura, secundaríssima no tecido urbano da Vila. À Rua Castro Monteiro foi-lhe dado o nome de Rua 15 de Agosto². Um outro exemplo de que a designação pouco significava foi a Rua 14 de Maio que existia somente por simpatia ao Partido Democrático. Ain-

ano mais tarde, em 20 de Agosto de 1915, o Deputado, pelo círculo de Esposende, Domingos Pereira apresentou na Câmara dos Deputados um projecto-lei pedindo a anexação à vila de Esposende desse mesmo lugar. Duas outras mudanças significativas no tecido urbano foram, uma no Largo Conselheiro Rodrigues Sampaio, então Largo da Igreja, em que a antiga Casa da Alfândega, ou melhor dizendo, a Casa do Posto Aduaneiro d'Alfândega, possuidora de um interessante brasão do séc. XVII (coroa real sobreposta no escudo e paquife), foi deitada abaixo, por volta de 1923, juntamente com outras casas, para que alinhassem com o Palacete Barros Lima. Pretendia-se ainda alinhar as casas a sul do Largo Rodrigues Sampaio. Neste largo

mudanças: a Rua Direita passava a chamar-se Rua Lopes Cardoso, a Rua do Cais a Rua Manuel Rodrigues Viana, o Largo João Franco a Largo Tomaz de Miranda, Largo Santos Viegas a Largo Dr. Filipe Faria, a Rua da Palha a Rua João José Lopes, etc. Curiosamente acentuavam-se os nomes de José Alpoim, Rodrigues Sampaio, Emígdio Navarro, Conde de Castro e Barão de Esposende.

Por norma todos os períodos revolucionários trazem profundas alterações toponímicas em qualquer localidade, e Esposende não fugiu à regra. Em Janeiro de 1912, um motim popular, alterou a pacatez da vila. Percorreram as ruas e repuseram as placas que foram retiradas aquando a implantação da República. Mas, esta atitude foi

Futebol Clube de Marinhas completa quarenta primaveras

Aniversário atrai centenas de simpatizantes

Decorreu, no dia 6 de Agosto, o jantar comemorativo do 40º aniversário do Futebol Clube de Marinhas (FCM) que veio pôr um ponto final nas festividades propostas para assinalar a data no clube.

A iniciativa do jantar foi, desde logo, bem acolhida já que se registou uma notável aderência por parte dos amantes do clube. Por entre os cerca de 300 convidados, encontravam-se simpatizantes, dirigentes, velhas e novas glórias do clube. Todos fizeram questão de estar presentes para dar, pessoalmente, os parabéns ao "clube do seu coração". Também o representante da associação de Futebol de Braga, José Amorim, felicitou o FCM por mais um aniversário mas, também por ser um clube que "movimenta muita gente". O Presidente do FCM, Manuel Coutinho, classifica este evento e esta data como sendo "um dia marcante para o clube".

Momentos altos da noite

"Foi-se buscar o mais antigo do Marinhas, pro-

curando sempre não excluir ninguém", explicou Manuel Coutinho. Durante a noite foram muitas as referências ao passado do clube. Homenagearam-se os fundadores e as pessoas que estiveram ligadas ao clube, ontem e hoje, que tiveram a oportunidade de intervir fazendo os convidados viajar no tempo. No entanto, o presidente do clube enfatiza o facto desta não ser a última homenagem aos grandes "senhores" do FCM.

Reconstituiu-se também a primeira equipa dos FCM. Simão, Querubim Azevedo, Garrincha, António Mano, Bi da Paz, Marinho Capitão, Carvalho, Vital foram alguns dos nomes sonantes que marcaram a história do Marinhas por terem sido os primeiros a vestir a camisola azul e branca.

É de notar que é inten-



ção da direcção colocar, no Complexo Desportivo de Marinhas, uma lápide, relembrando os 17 fundadores do clube. Esta é, de certa forma, uma maneira de agradecer o trabalho que desenvolveram no FCM, trabalho esse que contribuiu para que o clube se tornasse naquilo que é hoje: uma instituição

desportiva de renome. A data da colocação da lápide no Complexo não está ainda determinada. No entanto, é intenção da direcção que coincida com a inauguração das obras que estão decorrer no campo.

Um dos momentos altos da noite foi a apresentação do livro do Marinhas: «40 anos de Histórias e

"estórias"», da autoria de Ana Cristina Ferreira. Com este livro, pretende-se que os leitores possam viajar pelos 40 anos de história do clube, belas memórias para todos aqueles que participaram na sua "construção". "Tentei ser a caneta de todos estes anos", explica a autora. Segundo Ana Cristina Ferreira há marcas que resistem ao tempo e que ficam gravadas para sempre e o livro é uma prova disso. Esta ressalva ainda o facto do livro ser dedicado a todos os marinhenses e confessa o gozo que lhe deu escrever este livro, "Diverti-me imenso a escrever".

Serão bastante animado

Depois de um emocionante momento proporcionado pela intervenção de antigas "estrelas" do FCM, que jamais serão esquecidas, e que reacendeu em todos os presentes a cha-

ma da nostalgia, foi altura para cantar os parabéns. Sendo assim, e na presença de antigos e actuais jogadores e dirigentes, que receberam o apoio dos amantes do clube, marcaram presença entidades locais e autárquicas e comemorou-se, como é devido, o 40º aniversário do Futebol Clube de Marinhas. Em redor de um majestoso e imponente bolo de aniversário todos cantaram os parabéns numa só voz. Os convidados tiveram ainda direito a ouvir o hino do clube cantado em uníssono. Para este 40º aniversário fica um desejo do Presidente do clube: que o Marinhas complete muitos mais anos de vida sempre com a mesma qualidade e ambição.

Joana Patrão



Durante o jantar foi-se homenageando um a um todos os 17 fundadores do clube. Temos então: Adão Ribeiro; Fernando do Pilar; P. Avelino Marques; Manuel Capitão; Manuel Marques Manuel do Pilar; José Novo; Florentino Couto; José Cunha; José Marques; Álvaro Ribeiro; António Pereira; Américo Marques; Valentim de Abreu; Francisco Nóvoa; António Carneiro; António Marques. Destes apenas os cinco primeiros se encontram ainda entre nós.

Caminho de Santiago

Passagem da Barca pode ser marca distintiva

Apontado como o itinerário cultural europeu por excelência, o Caminho de Santiago, que se reveste de aspectos religiosos e está recheado de pontos de interesse cultural, pode inscrever-se como uma das referências turísticas do concelho de Esposende.

A nota foi deixada por Amaro Franco, da Associação Jacobeus, que esteve em Esposende para, em conjunto com Albino Penteado Neiva, historiador local, apresentar as características do percurso no concelho, que poderá vir a ser integrado na rota

portuguesa dos Caminhos de Santiago. Amaro Franco apontou que a passagem de barco na Barca do Lago, a ser reactivada, pode consolidar o percurso de Esposende como um dos mais interessantes, até porque se incluiria na ligação Porto-Rates, uma das mais conhecidas. O percurso, foi desenhado e apresentado em mapa por Albino Penteado Neiva que, baseado em diversas referências históricas, apontou referências como o Caminho das Areias ou o Caminho dos Cavaleiros, trajectos medievais ligadas à existência da Estrada Real, que definiriam, no presente, o percurso, ligando S. Pedro de Rates, na Póvoa de Varzim, a Barcelos. De facto, uma das notas mais posi-

vas apontadas na tertúlia, que se realizou na Casa da Juventude, foi a definição do percurso, que é apresentado como um trajecto seguro que apresenta, à partida, logística de apoio. Incluído no Caminho de Santiago, este percuso é apontado como uma mais valia turística, que abrange as áreas do turismo ambiental e religioso ligados aos caminheiros.

Ficou ainda o incentivo para a autarquia por parte de Amaro Franco que realçou que falta apenas criar uma estrutura de apoio, que forneça informações e apoio aos caminheiros, sendo que, como notou, não é obrigatória a construção de um albergue, marca distintiva do percurso, para que o percurso seja validado.

XI Edição da Festa do Marisco

O evento, que se consolida como uma das mais fortes apostas em época balnear, arrancou da melhor maneira, com casa cheia.

Jorge Cardoso, vice-presidente da Autarquia, marcou presença no evento, assinalando a importância do que é, fundamentalmente, "um cartaz de visita em termos de feira gastronómica" para o concelho, salientando o papel da Feira como uma alternativa para as pessoas que se encontram de férias em Esposende.

Apresentando como chamariz a boa gastronomia, associada a um programa de animação que inclui a IX Edição da Feira do Artesanato, a Festa do Marisco

decorre já na sua 11ª edição e viu, este ano, reforçadas as preocupações com questões de salubridade e higiene. De facto, esse foi um dos aspectos apontados por José Artur Marinho, presidente da Junta de Freguesia de Fão, que coordena a organização do evento, que referiu que seria "uma grande vitória" se a ASAE marcasse presença na Festa, porque "certamente passamos no teste". Mostrando-se convicto de que a Festa é já um evento consolidado no panorama regional e mesmo nacional, José Artur Marinho destaca a aposta na qualidade, para cumprir os requisitos legais como forma de cativar os cerca de 100 mil visitantes que marcam presença à mesa da

Posto de Informação na A28

A área de serviço de Viana do Castelo acolhe, até 31 de Agosto, um posto de informação sobre o município de Esposende, onde são disponibilizadas informações turísticas e de carácter geral relativas ao concelho. Estão disponíveis, para oferta, vários suportes promocionais de Esposende, bem como brochuras das unidades de alojamento, entre outros recursos turísticos. O posto funciona nos dias úteis, sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h00.



ESPOSENDE
um privilégio da natureza

Encerramento da Escola das Pedreiras motiva protesto

Autarquia contesta decisão da DREN

João Cepa encabeçou os protestos criticando a decisão da directora da Direcção Regional de Educação Norte (DRNE), Margarida Moreira, de manter o encerramento da Escola das Pedreiras.

"Estamos na iminência de ser cometida uma grande injustiça só porque há uma pessoa que está a fazer uma birra", referiu o Autarca, que tinha ao seu lado as entidades públicas de Fão. A directora regional já respondeu, dizendo que a decisão compete ao secretário de Estado. Por isso mesmo, João Cepa apontou que já foram solicitados esclarecimentos ao secretário de Estado da Educação, por carta, estando a autarquia a aguardar uma resposta. Até essa altura, o Presi-

dente da Câmara garante que a Autarquia, Assembleia Municipal, Junta e Assembleia de Freguesia de Fão e a Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância e da Escola EB1 de Fão (APAEF) irão "até às últimas consequências", para impedir o encerramento da Escola Básica do 1.º Ciclo das Pedreiras. Anabela Solinho, Presidente da APAEF, manifestou-se, adiantou que não está colocada de lado a hipótese de realização de uma manifestação.

Construção do Centro Educativo de Fão apontada como solução

Garantindo que a Autarquia sempre manteve uma postura de diálogo e cooperação, João Cepa expôs, na conferência de imprensa que se realizou no passado dia 3 de Agosto, as razões que o levam a contestar a decisão de

encerramento. De facto, já no ano lectivo anterior o encerramento da escola esteve para acontecer, tendo a directora regional, na altura, suspenso a sua decisão, por despa-

lhão vai comprometer as condições ideais, visto que a escola ultrapassará a sua capacidade de lotação.

No total, a escola do Ramalhão receberá mais

cular, uma das bandeiras da actual política educativa, ficam seriamente comprometidas pela falta de espaços para a sua realização. No entanto, João Cepa apontou como

no Ramalhão.

João Cepa referiu que foi com "mágoa, tristeza e desilusão" que constatou a falta de abertura da Directora Regional da DREN face à proposta de manutenção da suspensão da escola mediante o compromisso da Autarquia de construir, no prazo de dois anos, o Centro Escolar de Fão, para acolher os alunos da EB1 das Pedreiras, quer os da EB1 do Ramalhão.

Salientando que não é contra o encerramento de escolas "desde que seja para dar melhores condições aos alunos", João Cepa sustentou que, qualquer que seja a decisão do Governo, a Câmara Municipal mantém a intenção de avançar, tão breve quanto possível, com a construção do Centro Escolar de Fão.

Alexandra Alves



cho. Ora, mantendo-se as mesmas condições, a Autarquia aponta não compreender a mudança de posição, apontando que a transferência prevista para a Escola do Rama-

26 alunos, acolhendo um total de 179 alunos, distribuídos pelo 1º ciclo e pré-escolar. O presidente da autarquia apontou mesmo que as actividades de enriquecimento curri-

um paradoxo o facto de a existência de turmas heterogéneas (que misturam alunos de classes diferentes) ser contestada nas Pedreiras mas ir ser uma realidade efectiva

Muito barulho para nada

Numa reunião em que foram aprovados todos os pontos, o barulho foi, uma vez mais, o pomo da discórdia.

Com a época balnear e o normal afluxo de visitantes, sucedem-se os pedidos de alargamento de horários, por parte dos estabelecimentos comerciais, situação que provocou, na última reunião do executivo camarário, uma discussão sobre a preservação dos direitos dos cidadãos e a salvaguarda dos interesses dos comerciantes e proprietários de bares.

O tema é recorrente na altura do Verão e, para não fugir à regra, foi discutida a opção pelo alargamento dos horários de funcionamento dos bares e casas nocturnas, tendo ficado assente que é importante salvaguardar os direitos dos cidadãos, nomeadamente no que toca à questão do ruído. O presidente da Câmara, João Cepa, apoiado nas diversas opiniões, defende que, sendo Esposende reconhecido como um destino turístico de lazer e descanso, há que encontrar o equilíbrio entre todos os factores, ressaltando que, de uma maneira geral, as casas de diversão ajudam à fixação e criação de animação na época balnear, mas que esse interesse não se deve sobrepor aos interesses dos residentes.

Tito Evangelista, pelo PS, apresentou uma das argumentações mais veementes, salientando que

o problema reside no facto de alguns bares funcionarem "como discotecas a partir de determinado tipo de horário, o que se torna incomportável para a vizinhança. O que eu acho que a Câmara tem que fazer é restringir a produção de ruído, impedindo, enquanto está a licenciar o horário de funcionamento de bares para que não perturbe os residentes". A salvaguarda foi aceite, até porque, legalmente, e não tendo licença para o efeito, não é permitido fazer barulho para além das 22 horas.

No entanto, Tito Evangelista aponta ainda que a lei é contornada, porque as multas são pequenas, se comparadas com o incómodo que provocam para os cidadãos. "As pessoas querem descansar. Qualquer cidadão que interponha qualquer acção contra um bar fecha-o praticamente na hora. Acho que mesmo os proprietários dos bares têm que ter bom senso",

ressalva o vereador socialista, que reconhece, no entanto, a mais valia da existência de estruturas de lazer no concelho.

A questão foi assumida por Areia de Carvalho, que salientou ainda que, preservando o "justo equilíbrio", há que "acautelar o descanso das pessoas, mas também aumentar a oferta de turismo na vertente de diversão nocturna. Acho que aí Esposende tem que ser competitiva porque atrai jovens e o facto de tornar Esposende num destino de férias atractivo para jovens acaba por fazer com que se torne um destino turístico atractivo para as famílias".

No mesmo âmbito, foi ainda aprovado o alargamento do horário para os estabelecimentos comerciais, solicitado pela ACICE, que obteve autorização para funcionarem até às 23h30m.

Alexandra Alves

Na última reunião do executivo destaca-se o facto de todos os pontos terem sido aprovados por unanimidade. Destaca-se a aprovação de auxílios económicos para alunos com carências para o ano lectivo de 2007/08, com a aquisição de material de apoio escolar. A autarquia deliberou ainda apoiar a actividade de associações concelhias, nomeadamente o Grupo Associativo de Divulgação Cultural de Forjães (apoio financeiro para a Escola Infantil de Folclore) e a Associação de Jovens e Amigos de Vila Chã (apoio actividades de OLT). A autarquia vai ainda assinar um protocolo com a Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho.

João Cepa informou, ainda, que a autarquia viu o Supremo Tribunal de Justiça dar-lhe razão no caso da providência cautelar interposta pelos Baldios de Apúlia, que vem revogar as decisões do Tribunal de 1ª Instância e da Relação de Guimarães.

Visita de Secretário de Estado Adjunto e da Justiça ao Tribunal Judicial de Esposende

Conde Rodrigues antecipa segunda intervenção

Conde Rodrigues avançou que até ao final do ano pode arranjar uma segunda intervenção no Tribunal de Esposende, depois de apontar que as obras realizadas ao abrigo de um programa de melhoria e de readaptação das instalações judiciais e orçadas em 600 mil euros, permitiram melhorar "significativamente" o funcionamento do tribunal.

O Secretário de Estado Adjunto e da Justiça esteve em Esposende, no passado dia 26 de Julho, numa visita de trabalho ao Tribunal Judicial, acompanhada pelo Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, e pelo Governador Civil do Distrito de Braga, Fernando Moniz. Conde Rodrigues veio inteirar-se da intervenção que foi efectuada pelo Ministério da Justiça no edifício e que permitiu a criação de duas novas salas de audiência, além de um conjunto de melhoramentos, entre os quais a instalação de ar condicionado e de elevador.

De acordo com o governante, as melhorias não se ficam por aqui, uma vez que está em perspectiva a adaptação das antigas instalações do Cartório Notarial "para o funcionamento dos serviços e para a instalação do gabinete da Ordem dos Advogados".

João Cepa manifestou a sua satisfação pela intervenção efectuada, na medida em que o Tribunal

está agora "muito mais funcional e dispõe de melhores condições". Reconhecendo "o enorme esforço que foi feito pelo Estado português" o presidente da Câmara recordou o empenho da Autarquia para que se avançasse com o concurso da remodelação do Palácio da Justiça. "Mesmo não sendo uma área da responsabilidade



da Câmara Municipal, é algo importante para o Município e para as pessoas", referiu, ao mesmo tempo que saudou a intervenção anunciada pelo Secretário de Estado Adjunto e da Justiça nas antigas instalações do Cartório Notarial.

O membro do governo adiantou, ainda, que o programa do Ministério da Justiça prevê a criação de mais de 50 salas de audiência, até ao final da legislatura, 15 das quais já estão concluídas, encontrando-se 18 em fase de conclusão.

Forum festeja aniversário e recebe mais uma embarcação

O Forum Esposendense celebra, amanhã, mais um aniversário, num programa que inclui o habitual jantar de convívio entre associados e amigos da Associação que, este ano, fica marcado pela recuperação do edifício Salvavidas.

A celebração realiza-se hoje, pelas 20 horas e, antecipadamente, já foi entregue uma "prenda" de aniversário, com a doação, por parte de

Francisco Martins, de uma embarcação. O benemérito justificou a sua opção pelo papel activo do Forum Esposendense na preservação da actividade náutica local



Fernando Ferreira e Francisco Martins

mas também por entender que seria uma mais valia para a associação. O "Lobo do Mar I" saiu para um passeio, no passado dia 31 de Julho, em que o anterior proprietário entregou as chaves da embarcação. Com esta doação, o Forum dispõe, agora, de mais um barco, utilizado na pesca marítima, mas que pode ser reconvertido para actividades de lazer.

Fão

Fados e Poesia

Marisa Pinto e Silva Machado foram os fadistas presenças na segunda sessão, levada a cabo no passado Domingo, e que contou, ainda, com as poesias de Fernando e Florinda Almeida, que decorream na Cooperativa Cultural de Fão.

Os fadistas foram acompanhados por um trio de cordas, composto por António Carvalho, José Saraiva e Torcato Regufe, respectivamente guitarra, viola e contra-

baixo.

Por sua vez, a Poesia esteve a cargo de Florinda e Fernando Almeida, que ajudaram a animar a noite em que também foi ouvida uma canção gravada de Eliana Castro, uma jovem fadista vilacondense, desaparecida há pouco tempo.

Segue-se, este Domingo, mais uma sessão, promovida e os encontros de fado terminam no Domingo, dia 19 de Agosto.

Vila Chã

Sampaio Viana

Teatro experimental no Castro

O Grupo de Teatro Experimental do Castro de São Lourenço, situado na freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, apresentou, no passado Domingo, junto à antiga muralha do castro, uma encenação que teve por objectivo recordar a história da habitação do mesmo castro, desde há dois mil anos, sob o domínio do Império Romano, passando pelas invasões dos suevos, dos vikings, dos árabes até ao período da Reconquista ou do repovoamento.

Ao todo, entraram em cena cerca de 50 actores e actrizes, todos amadores, mais

ou menos ligados às escavações arqueológicas que, anualmente, no mês de Julho, são realizadas no castro, sempre sob a orientação de António Brochado de Almeida, da Universidade do Porto, que há 23 anos iniciou as mesmas escavações.

O grupo foi formado por professores, licenciados e mestres. Teve também a participação de alunos de duas escolas e de vários jovens da paróquia de Vila Chã.

A encenação e as escavações tiveram o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Junta de Freguesia de Vila Chã.

Fonte Boa

60 jovens da freguesia de Fonte Boa receberam, no passado dia 6 de Agosto, o seu certificado de formação em Novas Tecnologias de Informação, promovido pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI).

O curso, gratuito, teve a duração de 60

horas distribuídas pelos meses de Abril a Junho, no âmbito de uma parceria com a Junta de Freguesia que pretende, com este apoio, dinamizar o Posto Público de Internet, apoiando a realização de novas iniciativas nas áreas das novas tecnologias.



SERV CARROS, LDA.

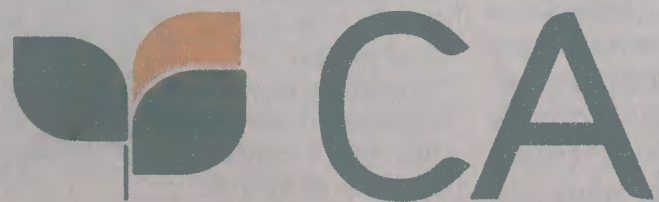
**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.**

AGORA PODE ADQUIRIR TODO O MATERIAL USADO COM 50% DESCONTO

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
umas boas férias*

L. Barral - Palmeira do Faro - 4740-591 Esposende
Telf. Mat. Usado - 253 969 124/126 • Tel. Mat. Novo - 253 969 121
Telf. Escr. - 253 969 120 - Fax - 253 969 129

SOLUÇÃO ESPECIAL EMIGRANTE



Crédito Agrícola

CCAM de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende



**Sempre ao seu lado,
por muito longe que se encontre.**

Habilite-se
a ganhar

**1 VIAGEM
A PORTUGAL**

Habilite-se
a ganhar

**1 MÁQUINA
DE FILMAR**

Especialmente para si, que reside no Estrangeiro, o Crédito Agrícola oferece a Solução Especial Emigrante, uma solução atractiva composta por um depósito a prazo - o **Depósito a Prazo Mais Rendimento** - e um seguro de capitalização - a **Protecção Poupança Investimento Emigrante**.

Entrevista a João Cepa

"Zona Ribeirinha é obra de

Concluída a primeira fase das obras de requalificação da marginal, João Cepa assume a intervenção em toda a zona ribeirinha como forma de posicionar a cidade para uma nova estratégia de desenvolvimento. Animar as margens do Cávado é um dos objectivos de trabalho para os próximos anos, num desafio que se estende do forte de S. João Baptista até à ponte de Fão, definindo o projecto do futuro Parque da Cidade.

No que respeita à obra da zona ribeirinha, apontou-a como uma obra de mandato, uma obra de referência para o concelho. É uma obra apreciada, mas que tem sido alvo de sucessivos atrasos...

A obra não se estendeu muito no tempo, para a sua dimensão e para o investimento que implicou. Houve um atraso, principalmente na parte norte, em que assumo a responsabilidade da câmara porque tentámos compatibilizar com o concurso das cafetarias e dos bares. Ora, isto acabou por sair furado, a partir do momento em que só apareceu um concorrente, o que nos obriga, agora, a fazer mais uma fase da obra.

No segundo concurso só apareceu novamente um concorrente portanto, vamos adjudicar agora uma segunda cafetaria, que será a central e com a terceira não vamos avançar. Já estamos a estudar que solução dar àquela plataforma, mais a sul, e vamos fazer uma reconversão do espaço.

Ficou satisfeito com os resultados dos concursos?

Não fiquei. Estava à espera que houvesse mais concorrentes. Houve duas condicionantes: por um lado, o investimento, que é elevado, pela qualidade do projecto que quisemos fazer. As pessoas estavam convencidas que a Câmara iria construir os equipamentos e depois atribuir a concessão. Aí, de certeza

que iriam aparecer dezenas de concorrentes, até porque fui contactado por diversas empresas nesse sentido.

A partir do momento que a Câmara decidiu que a concessão seria através da construção do equipamento, retirou-se a maior parte dos interessados. Existia ainda a agravante de que os concorrentes fossem titulares de alvará de obras públicas, ou aparecesse um consórcio com a presença de uma empresa com alvará de obras públicas. De qualquer forma, o bar que lá está, acho que esteticamente está agradável e a opinião pública é favorável.

Penso que estamos a conseguir uma mais valia para a cidade. As pessoas começam a aproximar-se mais do espaço. A cereja

“ (...) acho que Esposende pode criar um espaço como não há em toda a região norte, para não dizer mais. ”

em cima do bolo penso que será a intervenção que vamos fazer no parque radical, onde vamos concentrar um conjunto de equipamentos e de espaços para os jovens, para as crianças. Então, ficámos com boa oferta de restauração, com espaços verdes, onde se pode passear, ao qual acrescento o complexo das piscinas e os equipamentos para os miúdos brincarem, que faz falta na cidade.

O que gostava de ver implementado na terceira plataforma?



Já temos uma ideia formalizada. Pedi para estudarem a possibilidade de transferirem para essa plataforma a escultura ao Homem do Mar, que está

no Largo Rodrigues Sampaio. É um trabalho lindíssimo mas que está mal enquadrado, atrofiado. Merece um sítio com mais destaque, mais arejado e pode ser, em termos de arranjo urbanístico, uma mais valia para a zona ribeirinha.

Mas a terceira plataforma pode ter outro tipo de utilização. Eventualmente, poderá ser o Centro de Acolhimento ao Visitante. Estas ideias vão, no fundo, de encontro à proposta inicial que propunha, por exemplo, um espaço de serviços e uma galeria

de arte, novas funcionalidades para a zona.

Globalmente, está satisfeito com o resultado da intervenção na marginal?

Estou. Acho que melhorou, indiscutivelmente, a zona e que se estão a conseguir atingir os objectivos que nos propúnhamos em termos de utilização. Ainda falta fazer uma intervenção nas docas, nas marinas, reestruturar aqueles espaços para lhes dar nova vida.

Mas só ficarei satisfeito quando conseguir executar a segunda fase do projecto, que é a intervenção na marginal e a colocação de passadiços de ligação ao forte de S. João Baptista. E quando conseguir recuperar a marina, a doca de pescas, o edifício dos estaleiros. A próxima fase é esta.

A fase seguinte, que pode ser simultânea, e

na qual já estamos a trabalhar, é a intervenção que se possa fazer no espaço entre os estaleiros e a ponte de Fão. Aí, se a Câmara encontrar condições financeiras para negociar os terrenos e a intervenção, acho que Esposende pode criar um espaço como não há em toda a região norte, para não dizer mais.

É uma intervenção vocacionada para turismo/lazer?

Para as pessoas. Da minha parte, podem ter a certeza absoluta que naquela zona não haverá construção. Acho que se deve criar percursos, colocar equipamentos volta-

dos para a utilização do rio, desportos náuticos, que é uma coisa que não temos aproveitado. Já pedi a algumas pessoas que comessem a pensar, de várias divisões de trabalho da câmara.

É um plano integrado?

Gostava que toda esta zona entre a Ponte de Fão e o Forte fosse uma coisa muito idêntica ao que vemos no Parque das Nações em Lisboa. Com jardins, com espaços para as pessoas andarem, para as bicicletas. No fundo, será o parque que a cidade não tem, sendo certo que todos sabemos que junto ao rio e ao mar temos grandes condicionamentos... Há ali pano para mangas. É uma responsabilidade de todos nós pôr a imaginação a funcionar e ver até que ponto podemos criar um programa e

de, está no rio. É tempo de olharmos para o rio e utilizarmos o potencial desta zona. Há tanta coisa que se pode fazer: os espaços de lazer que as pessoas não tem, os espaços livres para as pessoas passearem. Aquela área é brutal, gigantesca e tem todas as condições para termos essa oferta lá.

No Dia do Município, a autarquia inaugura três obras estruturantes que, somadas, representam um investimento na ordem dos cinco milhões de euros. À intervenção na zona ribeirinha, norte e sul, no próximo domingo, o presidente da Câmara corta ainda a fita na Variante de Marinhas e na Central de Camionagem.

Finalmente vai inaugurar-se a Central de Camionagem. É agora que se vai encerrar este assunto?

Aconteceram diversas contingências no caso da Central. A determinada altura apareceu a possibilidade de ser utilizado como equipamento escolar, o que levou a que se atrasasse o processo. A própria negociação e a definição dos critérios de utilização pelas empresas de transporte também contribuíram para o atraso. Depois, o próprio processo de concessão do bar teve que ser repensado, pelo que nos iria custar em termos de funcionamento. Tivemos que pôr a imaginação a funcionar e ver como poderíamos reduzir os encargos da câmara. Fizemos isso através da concessão do bar, imputando a responsabili-

“ (...) toda a cidade cresceu de costas voltadas para o rio, o que foi um erro. ”

um projecto que seja de facto uma mais valia para a cidade.

Revitalizar a relação da cidade com o rio é fundamental para definir este plano e o futuro?

Se as pessoas repararem, com excepção das habitações que existem na marginal, toda a cidade cresceu de costas voltadas para o rio, o que foi um erro. A grande riqueza, a mais valia da cida-

dade à empresa responsável pela exploração.

Não consideraria este processo uma telenovela, mas foi demorado, apesar da construção ter decorrido dentro dos prazos previstos. Reconheço que a entrada em funcionamento se prolongou mais do que seria aceitável.

O que importa agora é ver se as pessoas vão aderir porque o equipamento só fará sentido se as pessoas o utilizarem. A nossa



Intervenção na zona ribeirinha sul

referência para o concelho

intenção foi criar outra comodidade e condições para quem, no seu dia-a-dia, utiliza os transportes públicos. De qualquer forma, aproveito para fazer esse apelo às pessoas: que nos ajudem a justificar o investimento, sendo certo que 90% foi feito pelo Estado português. A Câmara entrou apenas com 10%, o que mesmo assim é um grande investimento.

Quais os benefícios para a população?

A intenção é criar ali alguma centralidade. Estamos, neste momento, numa fase de análise e discussão, relativamente à construção de outros equipamentos públicos na cidade e, se calhar, a nossa intenção será começar a criar, naquela zona, um núcleo de equipamentos públicos. Só fará sentido a Central estar naquele sítio se a localização for benéfica para as pessoas e o benéfico é também levá-las onde tem oferta pública, quer ao nível de

serviços quer ao nível de actividades.

Mencionou o Centro Escolar de Esposende...

“ (...) aproveito para fazer esse apelo às pessoas: que nos ajudem a justificar o investimento (na central de camionagem) ”

Estamos na fase final de elaboração do projecto de execução. Foi quase tudo feito na CME mas tivemos que entregar fora

dois projectos de especialidade. Entretanto saiu nova legislação, referente às condições térmicas dos edifícios públicos, um

conjunto de exigências enorme e que nos obrigou a reformular o projecto ao nível das especialidades. Mas penso que o concurso

público será lançado no final do mês de Agosto.

Está definida a localização?

Está, mas temos que chegar a acordo com um privado e ainda não está preto no branco. Não queria adiantar mais.

Quais as expectativas para o dia da Cidade?

É um dia muito importante mas tem que ser um dia especial para to-

dos os esposendenses. Gostava que fosse mais participado por parte dos munícipes. O ano passado inaugurámos a Casa da Juventude, este ano inaugurámos mais três grandes obras e concerteza no próximo ano vamos inaugurar mais obras. Isto também diz bem da actividade do município a nível de investimento. Mas depois também queremos ter uma componente mais lúdica, mais informal, que

são os espectáculos. Ainda estamos a tratar de, durante a tarde, ter um conjunto de actividades na cidade que envolva a população e que as pessoas percebam que é o dia da Cidade e que o sintam como tal.

Alexandra Alves

“ (...) tem que ser um dia especial para todos os esposendenses. Gostava que fosse mais participado (...) ”



Dinamizar a Marina está nos planos da autarquia

Programa das Comemorações

- 9h15 - Hastear das Bandeiras
- 10h00 - Missa Solene
- 11h00 - Sessão Solene
- 15h00 - Inauguração da Variante de Marinhas
- 16h00 - Inauguração da Central de Camionagem
- 17h00 - Inauguração da Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende
- 21h30 - Concerto com Rita Guerra
- 23h30 - Sessão de Fogo de Artifício

Condomínio Pinhal da Junqueira Fão

Faça um investimento de primeira no Pinhal da Junqueira

Visite-nos no Stand de Vendas no local (junto ao campo de futebol)



Apartamentos de luxo



Telm. 937 253 299 / 939 519 852 - Telf. 253 966 402



J. ANDRÉ & FILHAS, LDA
Construção e Imobiliária

Rio Tinto

A. Vilaça

"Praia Fluvial"

Segundo a legislação da União Europeia, para se ser considerada como tal, terá de ter um sem número de regras, entre as quais figuram a qualidade da água, a presença de um nadador-salvador e sanitários, entre outras. O rio Cávado, que nasce em Montalegre e percorre mais de uma centena de quilómetros até chegar a Esposende, está bastante poluído, apesar dos esforços das entidades competentes. No areal do Marachão, que a autarquia local, atempadamente mandou limpar, juntam-se muitas pessoas para usufruírem um pouco de descanso, pois não têm recursos para se mandarem para outras bandas. Umas casas-de-banho, um nadador-salvador e material de socorros, pelo menos no mês de Agosto, seriam de toda a utilidade. A Câmara Municipal deveria apoiar as autarquias para que ao turismo de maioria fosse dada tranquilidade de segurança exigíveis. Bem hajam se o fizerem.

E por cá...

O Grupo de Jovens continua a sua salutar actividade com eventos de variadíssima índole, que a todos traz muita satisfação. O desejo é que cresça, que nunca acabe e que a amizade continue pela vida fora. No lugar de Santa Marinha, mais concretamente junto da Fonte do mesmo nome, existem uns baldios administrados, desde sempre, pela Junta de Freguesia, que têm vindo a ser pomos de discórdia em virtude de tentativa de ocupação por parte de pretensos proprietários. São atitudes infelizes e que, pode dizer-se, toda a população de Rio Tinto rejeita. O bom senso não impera e tudo leva a crer que, infelizmente, tenha de ser o Tribunal a resolver. A Junta de Freguesia tudo tem feito no sentido de resolver o assunto pacificamente mas, infelizmente, sem sucesso aparente. Enfim, valha-nos Santa Marinha e São Benedito, o Santo Frade Preto, que torna claras as coisas.

Gandra

Bernardo Santa Marinha

O Coro Infanto-juvenil da paróquia de Gandra participou no encontro de coros "Verão a Música", que decorreu em Santa Marinha - Pedroso, Vila Nova de Gaia, no passado dia 22 de Julho.

O "Ave Verum", de Mozart; "Porquê" - Sandra C/JH-CAS; "Amazing"; "Vem Espírito", anónimo; "Tempo Novo", do Corpo Nacional de Escutas e "Se tu Quiseres", de Filipe Abreu foram os temas interpretados pelo coral, que foi muito aplaudido pelos presentes que enchem

por completo, a Capela de Santa Marinha, da freguesia de Pedroso. O coro contou ainda com a colaboração dos músicos Ana Margarida Santos, Alexandra Santos, Carla Hipólito e Stéphane do Veiga. Os jovens cantores foram acompanhados pelos seus familiares, que encheram um autocarro alugado para a deslocação dos mesmos. No final, houve distribuição de presentes de participação a todos os coros e servido um lanche, pelo Coro Infantil Francisco e Jacinto Marto, organizador deste evento, no qual participaram, ainda

Grupo Coral Infantil

o Coro Infantil do Menino Jesus, de Gulpilhares e o Coro Infantil Associação Musical Pedroso, juntamente com um interlúdio - trio de guitarristas e flauta de bisel.

O coro Infanto-juvenil da Paróquia de Gandra existe



há mais de 20 anos e é, actualmente, composto por 25 elementos. Rita Silva, que dirigiu o coro durante largos anos, até 1995, deu lugar à actual dirigente e organista, Paula Santa Marinha, uma jovem que investe na sua formação musical. Paula Santa Marinha frequentou a Escola de Música de Esposende, desde os 12 anos, tendo concluído com aproveitamento, o 5º grau de Piano. Frequenta o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga, estando a frequentar o "Curso de Canto". Faz parte, como

corista, do "Coro Académico da Universidade do Minho", onde é finalista do curso de Gestão, tendo já gravado com este coro dois CD's.

O coro, que participa nas Eucaristias dominicais e também em actividades fes-

tivas, já participou em vários eventos, destacando-se o IV Festival da Canção Religiosa da Diocese de Braga em 1999, bem como o Concerto de Natal na Paróquia de Gandra, em 21 de Dezembro

de 2003, com a colaboração e participação da Escola de Música de Esposende. Da extensa lista de actividades, destaca-se ainda o I Encontro de Coros Infantis na Paróquia de Gulpilhares, V.N.Gaia, em 21 de Fevereiro de 2004, actividades organizadas pelo Grupo de Jovens Shalom; o I Encontro de Coros Juvenis em 2005; o Concerto de Natal em S. Romão da Ucha- Barcelos, no dia 17 de Dezembro; no dia 30 de Dezembro de 2005, o encontro de Coros Juvenis, realizado em Esposende e a realização de um concerto "Sarau", de Natal em 30 de Dezembro de 2006, na Paróquia de Gandra.

AVIC
POWERED BY **ELO**

Marque já as suas FÉRIAS e pague
Até 6 MESES / 6 VEZES sem JUROS!

Rua 1º de Dezembro, 7 - Esposende

Tel: 253 961 250 Fax: 253 961 153

E-mail: agesposende@avic.pt

Confeitaria **NÉLIA**
Hotel **NÉLIA**



Deseja a
todos os seus
clientes umas
boas férias

Doce regional
Fabrico diário

Fabrica-se toda a
qualidade de doce

Pão de Ló
Doce de Gema
Esquímós, Dulces e Nélias
Pastéis de Fão
Doces de Ovos
Bolos Enfeitados

Telefones: 253 965 962 - 965 530

253 965 528 - 965 529

Novo Doutor

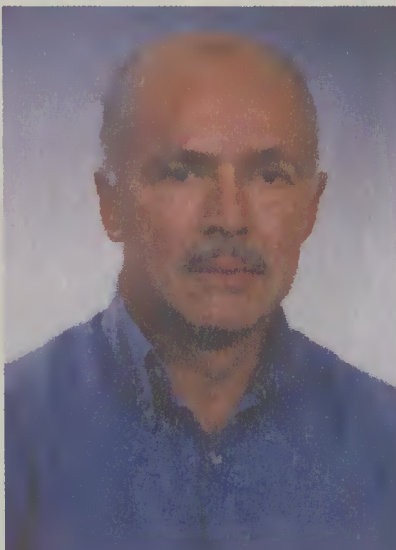
O nosso conterrâneo e amigo Eduardo Jorge Santa Marinha Loureiro acaba de doutorar-se em Ciências (ramo de conhecimento Geologia) pela Universidade do Minho (UM).

Perante um júri composto pelo Reitor da UM, Doutor José Marques Guimarães Rodrigues, e pelos vogais Doutores César Canelhas Freire de Andrade, professor Catedrático do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Fernando J. Fernandes Tavares da Rocha, Professor Catedrático do Departamento de Geologia da Universidade de Aveiro; Graciete Tavares Dias, Professora Catedrática do Departamento de Ciências da Terra da Escola de Ciências da UM; Doutora Helena Maria Leite

Pato Granja, Professora Associada, com Agregação ao Departamento de Ciências da Terra, da Escola de Ciências da UM; Doutor Oscar Manuel Cerveira Ferreira, professor Associado da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, da Universidade do Algarve; Doutor José Luís Silva Pinho, professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da UM e o Doutor Juan Ramon Vidal Romani, professor Catedrático da Universidade da Corunha, Espanha, prestou provas durante mais de três horas, tendo sido aprovado por unanimidade.

A tese apresentada, «Indicadores Geomorfológicos e Sedimentológicos na avaliação da tendência evolutiva da zona cos-

teira (Aplicação ao Concelho de Esposende), corrobora o sentido do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nesse campo.



O Doutor Jorge Loureiro é, desde há muito, um conhecido Professor do Ensino Secundário, pertencente ao Quadro de Nomeação Definitiva da Escola Henrique Medina de Esposende.

Bacharelou-se em Ensino de Ciências da Natureza, pela UM, em 1980. Licenciouse em Ensino de Biologia e Geologia, pela UM, em 1995. Concluiu o Mestrado em Ensino de Ciências do Ambiente, em Maio de 2000 e agora o Doutoramento em Ciências, em 13 de Julho deste ano, na mesma Universidade.

Tem vários trabalhos de investigação publicados em revistas científicas internacionais, bem como variadíssimas intervenções em relatórios não publicados, seminários, palestras e em reu-

niões científicas. É ainda autor de vários artigos científicos apresentados e publicados no estrangeiro, alguns em parceria.

O Professor Doutor Jorge Loureiro está inscrito na Fundação de Ciência e Tecnologia, que supervisiona todos os projectos de investigação científica a nível europeu.

O Forum Esposendense congratula-se com mais este grau académico alcançado por este seu sócio fundador, exemplo de perseverança no estudo e dedicação aos problemas ambientais, nomeadamente no que diz respeito à preservação e utilização da orla costeira do seu concelho.

Parabéns Doutor Jorge!

Confeitaria
marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE
ESPECIALIDADES
DA CASA
E REGIONAIS

Rua 1º de Dezembro, 71 • Telef. 253 963 274 • Fax 253 965 926

PASTELARIA E BOLOS DE ALTO REQUINTE



QUALIDADE
TRADIÇÃO
INOVAÇÃO

Confeitaria
A Primorosa

Fundada em 1928
(mais antiga de Esposende)

**Desejam boa estadia em Esposende e
óptimas e repousantes férias**

Praça do Município, 7 • Telef. 253 961 563 - Esposende



**Deseja a todos os clientes e amigos
Óptimas Férias**

Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253 961 791
e-mail adesousa@clix.pt



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

Boas Férias

- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA • EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 • FAX 253 967823

José Felgueiras

A Alfândega De Esposende

Quando e como apareceu a Alfândega de Esposende?

Ora aqui está uma pergunta interessante, à qual, desconheço, se até agora, os investigadores da história local tenham dado a devida resposta ou abordado, sequer, o tema.

É certo que se tem como adquirido, que ela já existia antes de o "lugar de Esposende" ter sido elevado a Vila e para o confirmar basta ler a Carta Régia de 19 de Agosto de 1572, um marco importantíssimo que hoje comemoramos.

Muito se tem questionado (mas procurado pouco...) sobre o paradeiro dos registos dessa altura e muitas hipóteses têm sido formuladas, porém, sem resultados, ao que parece.

Do tempo do "Pombalismo" resta-nos a documentação completa, já identificada e localizada na Torre do Tombo, como fazendo parte das Alfândegas dos Portos Secos, situação a que o de Esposende foi equiparado, como se de um posto fronteiriço se tratasse; mas se tivermos em conta como tudo funcionava, chegaremos à conclusão que os elementos que se têm procurado em vão, embora dispersos, existem, de facto. Alguns dados já estão a ser recolhidos e trabalhados, pois, as fontes, finalmente, estão localizadas.

Mas, quanto à Alfândega, propriamente dita, o que se sabe sobre o assunto?

Quando, como e porquê apareceu a Alfândega de Esposende?

Sabe-se que D. Manuel fez mercê ao Duque D. Jaime de Bragança das Dízimas do Pescado de Vila do Conde, Fão, Esposende, Póvoa, Darque e Vila Nova da Cerveira, por Carta dada em Lisboa em 1 de Março de 1502.

Tal Carta, encontra-se no Cartório da Casa de Bragança, no maço das Doações Antigas, na Biblioteca do Palácio Ducal de Vila Viçosa, segundo o Dr. António C.

Sousa - Provas do Livro VI - História da Genealogia, de 1745 T IV, pág. 28².

Ao tomar conhecimento disto, restava-me, portanto, pedir a confirmação (cópia) de tal documento.

Interessava saber quem arrecadava esses dízimos. Ora, a Coroa não era, mas sim o Duque de Bragança. Por isso, não existia Alfândega, embora, já nessa altura fosse razoável o movimento marítimo pela foz do Cávado.

Todavia, ao procurar estabelecer as relações com outras Alfândegas, nomeadamente com as de Caminha, Viana do Castelo e de Vila do Conde³, na primeira metade do séc. XVI, notei que a maior parte das referências ao porto de Esposende se diluíam nos registos da Alfândega de Viana do Castelo, sendo, por isso, várias as notas que se encontram nos textos dos estudos do Padre Dr. Manuel António Fernandes Moreira sobre o porto de Viana do Castelo, nesse período áureo.

Porquê tal situação?

Não se cobravam impostos pelas entradas e saída de navios e mercadorias em Esposende? É verdade que sim.

Para onde iam e onde eram registados, tais impostos?

A resposta, clara, encontrarei-a na Biblioteca Manuel de Boaventura (Municipal de Esposende), no notável estudo sobre as Alfândegas «Portugal na era de Quinhentos - Portos do Mar/ de Caminha ao Guadiana - da autoria do Prof. João Cordeiro Pereira, perseguindo uma das tais "pistas" deixada pelo Pde. Dr. Manuel Moreira, numa das suas obras.

Segundo o autor, a Alfândega de Esposende foi estabelecida por Diogo Fernandes das Póvoas, durante a sua visita ao norte do país, por ordem de D. João III, no Verão de 1542, que, por mandato do rei, «ordenou que no lugar d' esposemde

ouvesse alfamdega por lhe parecer asy meu serujço pera boa arrecadação de meus direytos segundo he declarado no regimento que sobre yso fez e leixou na dita alfamdega».

Logo a seguir, em 9 de Outubro desse mesmo ano, o mesmo rei nomeou Miguel Luís, morador em Esposende e criado do fidalgo da Casa

de rodapé, que quando em 19 de Junho de 1532 foi apregoada em Barcelos a ordenação régia que proibia a saída de cristãos novos para o estrangeiro, o escrivão da Câmara anotou que ficava com a respectiva certidão «E também por se avisar daquy Esposende Faao do termo desta vyla em que há navyos que vaoom ao Algarve e a

na, que de facto parece mais um lapso, pois, pelo texto seguinte, que é um extracto do "Foral Novo" de Barcelos, datado de 7 de Agosto de 1515, já se teve de declarar a quem pertenciam os impostos cobrados às mercadorias movimentadas pela foz do Cávado, tendo sido difícil esclarecer a questão, que existia, de facto, mas que permaneceu em aberto: «A qual dízima pera fora do Regno recadará pera nos ou pera o senhorio dos outros direitos segundo finalmente for determinado em nossa Rollaçam, E assy a dízima que vier de fora do Regno e emtrar primeiramente no dito lugar E emquanto se nam determynar nam

se fara nellas njnhuma mudança de como agora estam em posse de se fazer»⁶

Embora não ficasse definido a quem pertenciam os direitos alfandegários, o texto diz, claramente, que esses direitos incidiam sobre comércio marítimo - exportação e importação⁷.

Segundo uma Carta Régia de Sentença, as dúvidas desfizeram-se em 1531. Aí foi decidido que as ditas dízimas pertenciam ao Rei e á



ESPOSENDE

Largo Rodrigues Sampaio

Lúcia Frey-Tor

Real Tomé de Sousa, para primeiro «ffeytor d'allfamdega que ora mandey fazer no dito logar d'Esposende»⁴.

Esposende, nessa altura, não era ainda sede de concelho, mas já se afirmava como um importante porto regional, com um aglomerado populacional bastante homogénio que já nada tinha a ver com o simples lugar do julgado de Neiva, termo da Vila de Barcelos, de anos atrás. Em 1531, tem, juntamente com Fão, 272 fogos.

A razão para não ter havido Alfândega antes de 1542, dá-a o Prof. Cordeiro Pereira, quando escreve:

«É de presumir, que durante séculos a foz do Cávado tenha servido predominantemente como abrigo e porto pesqueiro ou de pequena navegação de cabotagem. O facto de estar encravada em terra senhorial muito antiga e desde o séc. XV pertença do ducado de Bragança, terá levado a Coroa a não se interessar pela criação de uma alfândega no local, o que impedia o entrosamento de Esposende com as linhas do comércio internacional».

A apoiar este raciocínio o autor acrescenta, em nota

Lixboa per que lhes venha a notícia e saibam dello parte...»⁵

O Prof. Cordeiro Pereira, acrescenta, em jeito de comentário que: «É significativa a ausência de referência a comércio internacional», parecendo inferir que este não existia.

Com a devida vénia, permito-me discordar de tão ilustre investigador, uma vez que me parece dar exagerada importância a uma lacu-

Papelaria Belinha

Noribal Balsa Súcio

Onde também pode comprar os livros e todo o material escolar e de escritório

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos umas Boas Férias

**Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE**

Suave Mar®

Mediação Imobiliária – Unip., Lda
AMI – 4197 – Ad. de Imóveis

Rua Rodrigues de Faria, 4 B. 4740 – 288 - Esposende
Telf.: 253 967 393/4 . Fax.: 253 967 395

Cervejaria – Snack Bar

Praceta da Misericórdia . Loja J (por trás da CGD)
4740 Esposende . Telf.: 253 968 286

STRESSOFF

em OFIR

FOTOFLASH

Rua 1ª Dezembro nº45
Esposende

Análogos e Digitais

Impressão de suportes fotográficos

Boas Férias

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

Fotos Digitais

10 Minutos

das Póvoas. Diogo Afonso, apresentou provas de que nada devia á Alfândega de Viana, relativamente aos recebimentos das dízimas, o que dá a ideia de que terá exercido, pelo menos interinamente, o cargo.

«O estabelecimento e funcionamento regular da Alfândega régia na foz do Cávado desde o Verão de 1542, vai ter consequências extremamente benéficas para Esposende, permitindo aos seus moradores mais dinâmicos e afazendados lançarem-se definitivamente nas actividades do comércio marítimo» conclui o Prof. João Cordeiro Pereira.

E a terminar o seu trabalho, acrescenta: «Valeu bem a pena, á Coroa e aos Esposendenses, a criação da Alfândega»,

Não podia estar mais de acordo, Sr. Professor.

Não há dúvidas: 30 anos depois da criação da Alfândega, Esposende tem Igreja própria, 63 navios de comércio, estaleiros a funcionar, mareantes em todos os oceanos, uma plêiade de activos mercadores e comerciantes, que obtêm o estatuto de Vila, tendo sido a existência da Alfândega um

dos argumentos invocados pelos Esposendenses para a obtenção desse tão desejado estatuto.

- O edifício da Alfândega

Do primeiro edifício onde funcionou a Alfândega, não há qualquer notícia.

Porém, não será grande o disparate se associarmos as suas primitivas instalações àquilo que depois de 1572 vieram a ser chamadas «Casas da Câmara», onde a Alfândega funcionaria como uma «repartição» dela.

A apoiar este raciocínio está o facto de os oficiais da Alfândega serem muitas vezes comuns á Câmara, como se prova documentalmente, apesar do seu cargo ser de nomeação régia.

Provavelmente muito esposendenses ainda se lembram, como eu, do chamado edifício da Alfândega, que estava implantado no local que hoje faz parte do Largo Rodrigues Sampaio, no prolongamento da Rua Conde de Castro, do lado esquerdo, no sentido sul/norte.

Na primeira página do 742 do jornal «O Esposendense», datado de 22 de Junho de 1922, encontrei o seguinte texto intitulado "Posto

Aduaneiro da Alfândega," da autoria de B. A. C. (Bento Antas da Cruz), que reproduzo na íntegra:

«A Alfândega de Esposende, funcionou num edifício próprio que tomou a designação de Casa do Posto Aduaneiro da Alfândega, sito no Largo Rodrigues Sampaio, desta Vila.

Pelo seu traçado arquitectónico, embora modesto e simples, parece-nos do reinado de D. Pedro II (1683/1706); é coetânea do Forte de S. João Baptista da barra do Cávado, como o quer comprovar o brasão de Armas embelezando o frontispício, onde, a coroa real sobreposta no escudo e o paquífe do mesmo, são forma adoptiva do aludido monarca.

Mas o estabelecimento do posto alfandegário nesta localidade é muito mais antigo do que a edificação; tanto assim é, que de sua Alfândega e seus empregados faz menção o requerimento dirigido ao Rei D. Sebastião, em princípios de 1572, ou talvez antes, pelos moradores do lugar de Esposende, «-termo da vila de Barcelos - terras e jurisdição do Duque de Bragança » - alegar

de sua justiça, para obterem a carta de alforria - «em o qual logar por ser tão nobre, tem Vossa Alteza Alfândega e oficiais dela»

Como em idênticas repartições de província, o seu antigo pessoal de serviço compunha-se de: 1 Juiz, um almoxarife, um feitor, um escrivão e um porteiro, tudo de nomeação ou a representação régia».

O edifício da Alfândega, desapareceu nos fins dos anos 50, quando se destruíram as casas contíguas, para dar lugar ao actual Largo Rodrigues Sampaio, tendo o busto deste, mudado de sítio pela primeira vez, nessa altura. Nesse recinto, teve início a feira quinzenal de Esposende, que ainda perdura nas suas imediações.

Quanto ao "brasão" que encimava a porta principal do edifício da velha Alfândega, esse, desapareceu sem

deixar rastros...

Ou alguém sabe onde ele está?

1 - Indicações do Dr. Manuel Maria S. Costa, já directamente exploradas por mim, na própria Torre do Tombo.

2 - Citado por BAC em "O Esposendense", nº 902, pág 1 de 30 de Junho de 1925.

3 - No princípio do séc. XVI, a receita da Alfândega de Vila do Conde era carregada no almoxarifado do Porto. Em Fevereiro do ano de 1528, houve disputa entre o Juiz da Alfândega do Porto e Diogo Luís, almoxarife da Alfândega senhoria, sobre a pertença das dízimas cobradas a três caravelas de sardinha, das quais duas iam para o Porto e 1 vinha para Esposende, carregada com 120 milheiros dela. (ANTT, NA 513, folhas 130-131/ 1528).

4 - Pereira, João Cordeiro Português na Era de Quinhentos Portos do Mar (de Caminha ao Guadiana) - Património Histórica. Cascais 2003, pp. 19.

5 - Não estou muito de acordo com esta interpretação, uma vez que me parece um tanto literal, pois, o próprio texto, que se segue e documentação que possuiu, contrariam tal raciocínio.

6 - Sublinhado meu. A dízima que era cobrada "pera fora do Reino",

quererá dizer, na minha opinião, que se tratava de actos de exportação. A que se cobrava por "entrar", será "importação",

7 - O próprio texto de 1515 já se refere á dízima que "vier de fora do Reino"... Havia já, certamente, navios de Esposende no tráfego internacional e não somente na cabotagem, como sugere a interpretação do Prof. Cordeiro Pereira, da qual me permito discordar.

As nossas caravelas não iam só ao Algarve ou a Lisboa. Os navios de Esposende e Fão já batiam as costas da Inglaterra no tempo do Eduardo III, segundo o Almirante Vasco Viegas, local onde pescávamos bacalhau, em caravelas. Para a Flandres, muito cedo começamos a levar o sal. O Mar do Norte é nosso conhecido desde o século XIII. Antes de instituída a Alfândega, em 1538, o navio «S. Cristóvão», do mestre Sebastião Gonçalves, foi tomado, carregado, por piratas franceses, precisamente quando se dirigia para o norte da Europa. Além disso navios estrangeiros também cá entravam, nomeadamente espanhóis.

8 - Pereira, João Cordeiro - Ob. citada, pág.21



CA
Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
DE
PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE

Pretende seleccionar

COMERCIAIS POLIVALENTES

(m/f)

Os postos de trabalho exigem polivalência de funções, com especial incidência no atendimento de clientes, divulgação e venda de produtos, pelo que procuramos pessoas dinâmicas, com facilidade de comunicação e de relacionamento, revelando gosto por actividades que impliquem o contacto interpessoal.

PRETENDE-SE

- Habilitações literárias ao nível mínimo do 12º ano de escolaridade e, sendo formação superior, preferencialmente nas áreas de Economia ou Gestão;
- Idade entre os 20 e os 32 anos;
- Residência nos concelhos de Póvoa de Varzim, Vila do Conde ou Esposende;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Carta de Condução e disponibilidade para deslocações.

OFERECE-SE

- Remuneração de acordo com o ACT para o sector;
- Regalias sociais do sector bancário;
- Perspectivas de evolução na carreira profissional.

Solicitamos resposta, com indicação da referência 58/07, acompanhada de Curriculum Vitae e fotocópias do Bilhete de Identidade, Certificado de Habilitações e Carta de Condução, para o Departamento de Recursos Humanos da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Rua Castilho n.º233, 1074-805 Lisboa, ou através do e-mail recrutamento@creditoagricola.pt (neste caso, fotocópias dos documentos a remeter posteriormente, após solicitação). Serão consideradas as candidaturas recebidas no prazo de cinco dias úteis, após esta publicação.

- A não indicação explícita de requisitos, ou o não envio dos elementos solicitados determinam a exclusão do processo.
- Todos os candidatos serão sujeitos a provas de selecção que incidem sobre a cultura geral, cultura bancária e línguas (Português e Inglês).
- Nas próximas 3 semanas, serão contactadas APENAS as candidaturas seleccionadas.

CHAVÃES
Joias & Relógios

Largo Rodrigues Sampaio Telf.: 253961357
Rua 1.º de Dezembro Telf.: 253965984



Deseja a todos os seus clientes e
amigos umas BOAS FÉRIAS

VISÃO ÓPTICA

Largo Rodrigues Sampaio Telf.: 253961357

... e lembra que o melhor amigo da sua vista é o seu médico oftalmologista.

Confecções
VANEX

de José Reis Loureiro

Deseja a todos os Clientes e Amigos
umas óptimas férias

A. Valentim Ribeiro

4740 ESPOSENDE

Telefone 253 964 549 – Fax 253 964 547

Lima Costa

Solidariedade na classe piscatória

O vírus do mar, no sangue, faz com que seja um doente pela pesca no mar alto. Frequentemente cruza com os pescadores profissionais na entrada e saída da barra de Esposende, com o mar calmo ou já com alguma arrebenção.

É sabido que a barra de Esposende é muito perigosa. Não tem molhe de protecção da arrebenção e, embora muito se fale, nada se tem feito de concreto nesse sentido e a situação é ainda mais perigosa porque com a captação de água para consumo doméstico alargada para povoações que não pertencem ao vale do Cávado. O caudal do "nosso rio" é transvazado para os rios Minho e Ave e, creio que para o Leça, não sendo repostos o caudal através das Etar's que "depois de limpar as águas sanitárias" a devolveriam ao Cávado. Assim, o caudal do rio é muito menor e sem força para desassorear a barra e, por isso, a sua travessia, no período de baixa-mar, torna-se particularmente perigosa, mesmo com ondulação ligeira, devido ao perigo da embarcação ficar presa num banco de areia e indefesa à acção das ondas. Já custou a vida a vários pescadores, cujo nome não cito para não ferir a susceptibilidade da família.

Hoje, cerca das seis da manhã, porque o mar tinha muita "zoada", fui até à barra para ver se podia sair para pescar. O mar avisava que ia "crescer" e a barra já "fechava", com ondulação em toda a largura. Havia quatro embarcações que se preparavam para sair, esperando o "raso" que lhes permitisse passar e, então, tive a oportuni-

dade de testemunhar este comportamento que me impressionou e passo a descrever.

O primeiro barco, ao fim de várias tentativas, conseguiu passar a rebentação em segurança e ficou à espera que o segundo passasse. Quando o segundo lá conseguiu passar, o primeiro rumou para o pesqueiro a grande velocidade, ficando o segundo de vigia para que o terceiro passasse e tudo se repetiu até que o último, depois de várias tentativas frustradas, conseguiu atravessar a barra., não despertando no que o vigiava qualquer manifestação de impaciência e, todos por fim, puderam iniciar a faina de recolha das redes e depois mais tarde, já com a maré mais alta, regressaram em segurança. Isto, que presenciei de terra, já o tenho sentido pessoalmente porque, embora não sendo pescador profissional, quando estou a navegar, todos somos "homens do mar". E este procedimento é habitual entre eles.

Fiquei a pensar na magnífica colaboração e sentido de ajuda que os nossos homens do mar, diariamente, praticam. Naquele momento, veio-me à memória o meu bisavô "Tio Zé Passarinho" que, numa noite infeliz, juntamente com outros pescadores, perdeu a vida no "nosso mar", há mais de meio século.

Que bela lição dão estes homens anónimos, diariamente. Pena é, que esta solidariedade e espírito de entreaajuda, estejam tão esquecidos da sociedade em geral.

Esposende, 27 de Julho de 2007

Jornal Farol de Esposende nº 370 de 15 de Agosto de 2007

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
geral@franciscacastronotaria-esposende.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de seis de Julho de dois mil e sete, exarada de folhas oitenta e nove a folhas noventa e uma, do livro de notas para escrituras diversas número "dezanove-A", deste cartório, MARIA JÚLIA DA COSTA CRUZ DIAS ABREU e marido LINO DE JESUS AZEVEDO ABREU, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Forjães, deste concelho, onde residem na Rua Além do Ribeiro, n.º 203, contribuintes n.ºs 147 620 074 e 164 767 266, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por pinhal e mato, no sítio de Talhós, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Maltez Vilas Boas, do sul e nascente com José Lourenço Faria e do poente com Viana & Filhos, Lda, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 236, com o valor patrimonial IMT de 17,47 € e o atribuído de MIL E QUINHENTOS EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e

fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, continua, dê boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USU-CAPITÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, por óbito de Rosa da Cruz Lima, viúva, residente que foi no lugar do Monte, da referida freguesia de Antas, avó da justificante mulher.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 06 de Julho de 2007.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)



ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO EDITAL

----- FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:
----- Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2006/06/19, foi concedido em nome de J. A. PIRES CLEMENTE E COMPANHIA, S.A., o alvará de Loteamento n.º 6/2007, para um terreno sito em SÍTIO CAMPO DA SENHORA DA SAUDE, da freguesia de MARINHAS, no Concelho de Esposende, com a área de 8710 m², inscrito na matriz Rústica da respectiva freguesia sob os n.º 1457 e 1459 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 02711 e 0277.

----- O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 8710 m2;
Número de lotes: VINTE E QUATRO;
Discriminação dos lotes:

Nº	ÁREA m2	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT.	ÁREA CONSTR.	NºPISOS T L I ↑	Nº FOGOS
1	177,65	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
2	177,25	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
3	177,30	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
4	177,30	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
5	177,30	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
6	177,30	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
7	331,07	Habitação unifamiliar	170,05	241,25	3 1 2	1
8	166,00	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
9	176,40	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
10	186,90	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
11	455,25	Habitação unifamiliar	199,28	270,45	3 1 2	1
12	175,85	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
13	176,20	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
14	176,20	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
15	176,20	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
16	176,20	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
17	176,20	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
18	176,20	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
19	455,20	Habitação unifamiliar	157,98	229,15	3 1 2	1
20	172,10	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
21	171,50	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
22	171,50	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
23	171,50	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
24	172,10	Habitação unifamiliar	94,50	165,00	3 1 2	1
Total	4.926,67		2.511,81	4.205,85	- - -	24

Área cedida p/arruamentos, passeios e equipamentos de utilização colectiva: 1237,60 m2;
Área comum a todos os lotes: 2545,73 m2;

----- Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município e num jornal de âmbito nacional.

Paços do Município, 26 de JULHO de 2007.

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto Cepa)



ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO EDITAL

----- FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:
----- Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2006/09/22, foi concedido em nome de CONSTRUÇÕES QUINTA SANTA BAIÁ, LDA, o alvará de Loteamento n.º 7/2007, para um terreno sito em RUA DO MARCO, da freguesia de MARINHAS, no Concelho de Esposende, com a área de 5.240,00 m², inscrito na matriz Rústica da respectiva freguesia sob o n.º 584 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 02508.

----- O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 5240 m2;
Número de lotes: TREZE;
Discriminação dos lotes:

Nº	ÁREA m2	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT.	ÁREA CONSTR.	NºPISOS T L I ↑	Nº FOGOS
1	268,00	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
2	169,50	Habitação Unifamiliar	98,60	190,00	3 1 2	1
3	289,50	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
4	283,50	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
5	275,00	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
6	269,50	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
7	177,50	Habitação Unifamiliar	98,60	190,00	3 1 2	1
8	269,00	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
9	339,00	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
10	211,50	Habitação Unifamiliar	98,60	190,00	3 1 2	1
11	284,00	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
12	256,00	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
13	264,00	Habitação Unifamiliar	100,90	193,50	3 1 2	1
Total	3.356,00		1.304,80	2.505,00	- - -	13

Área cedida p/arruamentos e passeios: 1884,00m2;
Área comum a todos os lotes: -----

----- Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município e num jornal de âmbito nacional.

Paços do Município, 26 de JULHO de 2007.

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto Cepa)

Ciclismo

JUM

A equipa de BTT da JUM continua a realizar as provas do campeonato regional, onde se destaca a participação do jovem Mário Barroso que, na categoria de Infantil, continua a somar vitórias e se mantém no primeiro lugar da classificação geral.

O Juvenil José Ferreira também está bem classificado, seguindo no segundo lugar da geral. João Araújo e Mário Cruz dominam na categoria de Veteranos A, ao passo que Nuno Cepa segue em quarto lugar, em Seniores, seguido de Filipe Torre, em sexto. No cômputo geral, a equipa segue em terceiro lugar. Destaque ainda para a participação no Campeonato Nacional XCO, uma aposta da equipa para esta época, em que atleta mais assíduo a participar na Taça é João Araújo, que está na 3ª posição da geral.

Como forma de captar novos atletas, a equipa participa em passeios organizados, maratonas e passeios nocturnos.



Circuito de Gandra

Decorreu, no passado dia 04 de Agosto, o 1º Circuito de Gandra - Troféus Cycles Oliveira, uma prova vocacionada para as categorias de iniciados, infantil, juvenis e cadetes e que contou com mais de 150 atletas distribuídos por diversos escalões. O evento, organizado pelo Gandra FC/Núcleo de Ciclismo do Minho (Boavista FC) e que contou com a colaboração da Associação de Ciclismo do Minho e da Autarquia, encheu as ruas da freguesia e centenas de espectadores puderam assistir a provas de destreza de iniciados e à prova em linha dos Infantis (4 Km), Juvenis (16 Km) e Cadetes (40 Km). No final, houve entrega de prémios aos vencedores.



Supercross

Paulo Gonçalves na liderança

A duas jornadas do final do Campeonato Nacional de Supercross o piloto espoçendense garantiu a liderança nas categorias de SX1 e Elite.

A dupla vitória na última jornada, que decorreu em Fafe, garantiu a Paulo Gonçalves assegurar o primeiro lugar nas classificações de SX1 e Elite, assumindo-se como um dos candidatos ao título em disputa. O piloto demonstrou o seu contentamento pela dobradinha e afirmou esperar que "as coisas agora passem a correr bem", depois de uma lesão, que parece ultrapassada.

Na categoria SX1, onde compete com a sua Honda CRF 450R, o piloto nortenho

dominou de princípio do fim. Apesar da imensa pressão exercida pelo campeão em título Hugo Santos, que procurou tudo para o superar, Gonçalves venceu e convenceu, cimentando a sua liderança na tabela de pontos.

Já a super-final Elite foi uma corrida ainda mais fantástica. O rival Hugo Santos arrancou desta vez na frente e liderou durante várias voltas, mas a força e técnica de Gonçalves, aliada a uma pressão fortíssima imposta ao campeão, levaram-no já quase no final da prova à liderança, que soube manter até final, apesar do adversário continuar forte. Foi uma vitória soberba e que lhe permitiu recuperar a liderança do campeonato.

Breves

Marinhas apresenta plantel

O jogo de apresentação da equipa do FC Marinhas para a época 2007/08, frente ao Gil Vicente, saldou-se pela vitória a um golo para os gilistas, tendo a equipa de Jó Fa-

Miguel, Mário Santiago, Abel Soares, Vale, Fial, Carioca, Filipe Alexandre, Luís Pedro, Mário Souto, Palheiras, Serrinha, Chiquinho, Mosca e Costinha. A equipa técnica mantém-se, com Jó Faria a treinador, o prof.

no dia 9 do mesmo mês, uma iniciativa idêntica de BMX e Patins em linha, evento que contou com a presença do Campeão do Mundo de Skate Board, o alemão Tomaz Kienle, eventos que juntaram centenas de pessoas no

Largo Rodrigues Sampaio. Nos dias 4 e 5 de Agosto, teve lugar mais uma edição do "Espoçende Open Kite Surf", no rio Cávado. A primei-



ria apresentado poucas novidades em relação ao ano passado. Assim, como novidades foram apresentados Paulinho Cepa (ex-Oliveirense), João André (ex-Mirandela), Filipe Martins (ex-Santa Maria) e China (ex-Fão), ao passo que dos juniores chegaram cinco novos jogadores, nomeadamente Zé Luís, Nuno, Paulinho Nóvoa, Salgado e Tiago. A equipa completa-se com Rui Forte, Cláudio,

Regado a adjunto e Rui Vasquinho como preparador físico.

Espoçende Extreme

A Câmara Municipal de Espoçende promoveu o "Espoçende Extreme", um programa que se traduziu na realização de um conjunto de actividades desportivas radicais. No dia 7 de Agosto, o Largo Rodrigues Sampaio, em Espoçende, acolheu uma exibição de Trial Bike e,

ra actividade, recorde-se, foi "1.º Down Hill Espoçende 2007", que decorreu no Monte da Senhora da Guia, em Belinho.

Passeios de bicicleta

No âmbito do programa "Fins de Semana Desportivos", a Espoçende 2000 e a Câmara Municipal de Espoçende, com o apoio da empresa Propedal, estão a organizar todas as sextas feiras de Agosto, passeios de Bicicleta de curta duração e reduzido grau de dificuldade, para que todos possam participar. A concentração e partida será sempre às 19 horas junto às Piscinas Foz do Cávado. O custo de participação é de 2€ e inclui abastecimento líquido, seguro e banho no final da actividade. As inscrições podem ser feitas no local até à hora de partida.



Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.

Aviso

Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte
Discussão Pública

O Prof. João Carlos Rosmaninho de Menezes, presidente do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, em cumprimento do preceituado no n.º 3 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 310/2003, de 10 de Dezembro, faz saber que a partir do dia 4 de Setembro a 17 de Outubro de 2007 fica patente para discussão pública, nos seguintes locais, o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte:

Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade Rua de Santa Marta, 55 1150-294 Lisboa Telefone: 213 507 900 Fax: 213 507 984	Junta de Freguesia de Belinho Av.ª da Igreja, n.º 1 - Sanfins 4740-165 Belinho Telefone: 253 871 976
Parque Natural do Litoral Norte Rua 1.º de Dezembro, 65 4740-226 Espoçende Telefone: 253 965 330	Junta de Freguesia de Espoçende Rua António Pascoal 4740-233 Espoçende Telefone: 253 965 123
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte Rua Rainha D. Estefânia, 251 4150-304 Porto Telefone: 226 086 300	Junta de Freguesia de Fão Largo das Rodas 4740-331 Fão Telefone: 253 982 143
Câmara Municipal de Espoçende Praça do Município 4740 - 223 Espoçende Telefone: 253 960 100	Junta de Freguesia de Gandra Rua Dr. Manuel de Barros, 10 - Gandra 4740- 473 Espoçende Telefone: 253 963 476
Junta de Freguesia de Antas Lugar de Estrada 4740-012 Antas EPS Telefone: 253 872 160	Junta de Freguesia de Mar Lugar de Cima 4740-512 Mar Telefone: 253 872 132
Junta de Freguesia de Apúlia Rua Casa do Povo, 18 4740-047 Apúlia Telefone: 253 982 460	Junta de Freguesia de Marinhas Rua da Várzea, 5 - Marinhas 4740-572 Espoçende Telefone: 253 964 171

O Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte, fica igualmente patente no site www.icnb.pt

O período de discussão pública decorrerá entre 4 de Setembro e 17 de Outubro de 2007.

Os interessados podem, durante o período de discussão pública, apresentar as observações e sugestões que julgarem pertinentes acerca da proposta do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte, por escrito e durante as horas normais de expediente, nos locais acima indicados. Durante o período da discussão pública realizar-se-á uma sessão pública de esclarecimento na seguinte data:

26 DE SETEMBRO

- 18h na sede do Parque Natural do Litoral Norte

Lisboa, 3 de Agosto de 2007

O Presidente do ICNB

(João C. Rosmaninho de Menezes)

PUB

TERMAS DO EIROGO
BARCELOS

AS TERMAS DO EIROGO INFORMAM OS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE A SUA ÉPOCA TERMAL INICOU EM JULHO E TERMINA A 30 DE SETEMBRO

Marcações e informações
Telf.: 253 811 388
(das 9h às 12h00)

Restaurante PONTE NEIVA



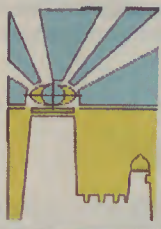
Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

Part-time/Full-time

Procuramos pessoas interessadas em vender cosméticos via catálogo. É uma oportunidade simples, divertida e rentável. Peça informações e experimente.
Telefone: 912166488



Sabores de mar

À entrada ainda está bem presente o cheiro do mar de Apúlia, que se estende a apenas alguns metros. À mesa, sentem-se e saboreiam-se os sabores e cheiros do peixe desse mesmo mar. Numa casa que adoptou o nome do lugar, o restaurante Pedrinhas aposta numa ementa variada e onde a criatividade impera. Dando sempre primazia aos peixes da costa de Apúlia e de Esposende, cabe a Elisa Lafuente, a jovem cozinheira da casa, arriscar na captura de sensações diferentes, apresentadas com uma roupagem fresca.

"Trabalhámos muito com o peixe e tentámos dar uma cara bonita aos pratos. Ora, isto exige muita criatividade e sensibilidade para tratar os diversos produtos", confirma a jovem cozinheira, uma das faces visíveis do trabalho realizado. Uma das regras da casa, para que no prato tudo resulte é a aposta em produtos frescos e da zona.

Aliás, foi para promover os produtos de Apúlia que Francisco Martins, o actual proprietário,

investiu no restaurante. "Queremos uma cozinha caseira, em que procuramos usar produtos naturais", refere. Gastrónomo de excelência, Francisco Martins admite o gosto. "Sou gastrónomo, mas dou muito espaço à interpretação do prato", confessando que busca, em cada combinação de sabores, um novo desafio para os pratos do restaurante que se adaptam ao



Andreia Luciana, Paula Cristina e Elisa Lafuente

ritmo das ondas. Bodião, faneca, raia, cavala, robalo, tainha, linguado, rodovalho, badejos, pescada e carapau são alguns dos peixes que se podem saborear, em várias combinações. Dar ao simples uma nova expressão resulta, amiúde, em novos pratos que cativam os apreciadores. Aliás, a inovação tem sido reconhecida com prémios de âmbito gastronómico, caso das Fanecas à Pedrinhas, que conquistaram o 1º lugar do concurso Prato Inovação do Março Sabores a Mar, em 2004 e, mais recentemente, do Ensopado de Raia, que conquistou também o primeiro lugar deste concurso na edição deste ano.

Nota ainda para a Sopa de Peixe, o Camarão da costa, o Robalo e Sargo à Pedrinhas ou a Açorda de Marisco. Numa casa que prima pelo acolhimento e pelo serviço, quem entra pode ter uma certeza: a descoberta de novas sensações e a surpresa serão, certamente, combinações de excelência com o sabor do bom peixe.

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APULIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

OFERTAS DE EMPREGO EM

SIRIUSLDA.COM

Junta-se à nossa equipa
Não deixe o seu futuro depender dos outros

Se acredita nas suas capacidades
Envie-nos o seu C.V.
Seja o próximo comercial RE/MAX

Desenvolva uma carreira como
Consultor Imobiliário
Fale connosco e saiba como

RE/MAX
ESPOSENDE Focus

Tlf. 253 960 060 - Tlm. 961 729 074 - focus@remax.pt

sexta 17

Fashion Night

"Lazarus" live performance

sábado 18

Noite Medieval

com banda medieval e porco no espeto

quarta 22

Festa Havaiana

com desfile de moda

DJ Rafael Pinho "Garden"

quinta 23

Noite Brasileira

com banda brasileira "Água na Boca"

sexta 24

DJ Vinny

Gramação Saxofone

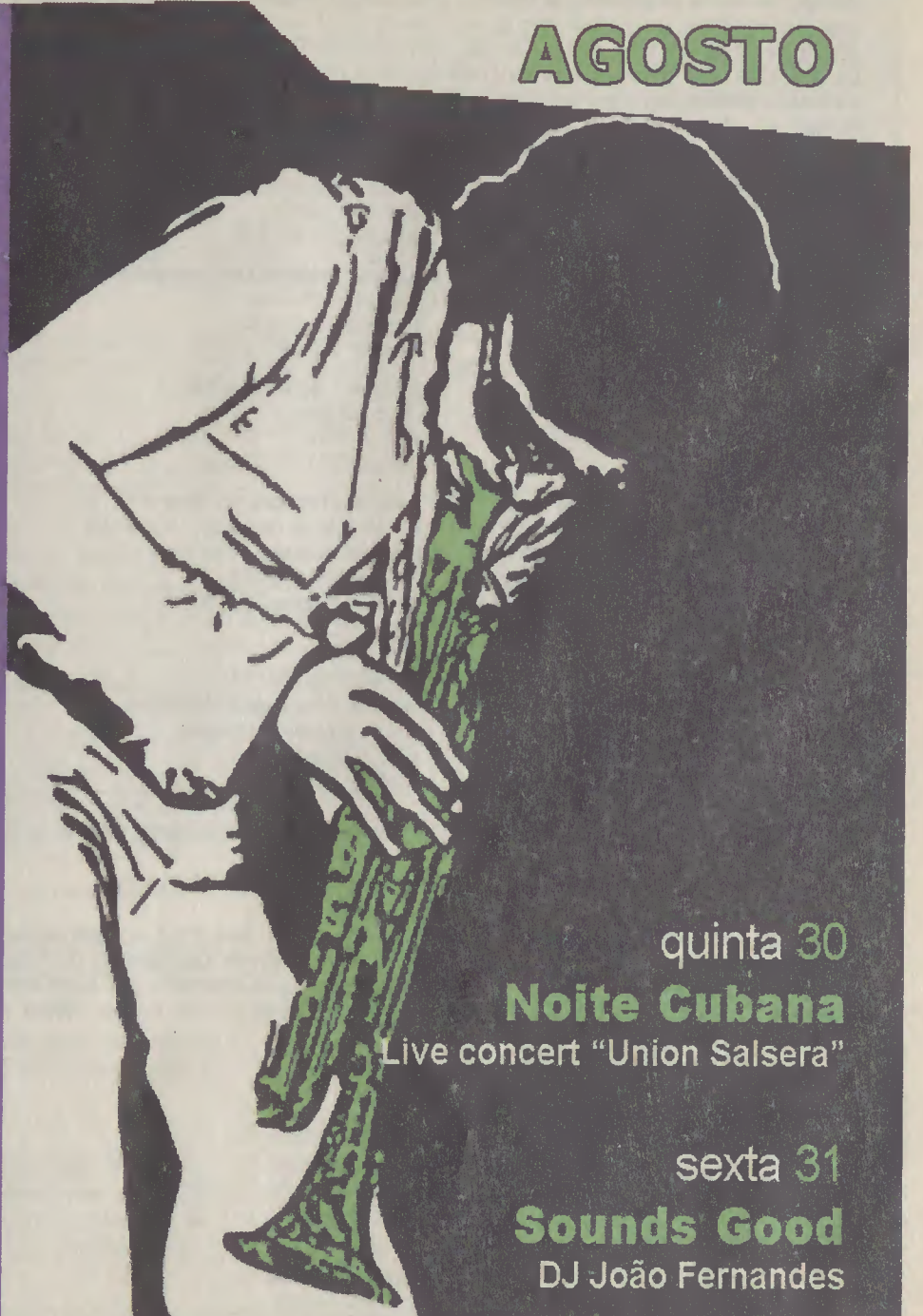
sábado 25

DJ Vinny

Pepe Guitarra

PÉNORIO
LENÓRIO

AGOSTO



quinta 30

Noite Cubana

Live concert "Union Salsera"

sexta 31

Sounds Good

DJ João Fernandes